

### **Coefficiente de Desequilíbrio Regional do Nordeste**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) divulgou os valores de Rendimento Domiciliar *per Capita* (RDPC) e os Coeficientes de Desequilíbrio Regional (CDR) para o ano de 2019, para o Brasil e regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com base nas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - PNAD Contínua.

O CDR é utilizado para a apuração dos encargos financeiros incidentes sobre os financiamentos de operações de crédito com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE, do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO e do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO, conforme orienta o Decreto nº 9.291, de 21 de fevereiro de 2018, atendendo a Lei nº 10.177, de 12 de janeiro de 2001.

Segundo a metodologia do trabalho, considera-se nestes cálculos os rendimentos de trabalho e de outras fontes, englobando todos os moradores da residência, incluindo pensionistas, empregados domésticos e seus parentes. Os valores são obtidos a partir de rendimentos brutos de trabalho e de outras fontes recebidos no mês de referência da pesquisa. Neste caso, acumulam-se as informações das primeiras entrevistas dos quatro trimestres anuais da PNAD Contínua para a composição do resultado do ano de referência. Os cálculos são realizados para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, objetos das políticas no âmbito da Lei nº 10.177, de 12 de janeiro de 2001.

Segundo último levantamento, a renda média domiciliar *per capita* dos brasileiros tem apresentado crescimento, conforme indicado no Gráfico 1. Em 2019, o RDPC do Brasil alcançou R\$ 1.439, ante R\$ 1.373 em 2018, significando incremento de 4,8%. Quando se compara com 2016, o crescimento do RDPC foi de 16,4%.

Para as regiões estudadas, os comportamentos apresentam a mesma tendência, com exceção da Região Norte, a qual apresentou declínio em sua RDPC, de 1,8% em 2019 em contraste com o ano anterior, de R\$ 899,00 para R\$ 883,00. Verificou-se, contudo, acréscimo de 15,1% quando se compara o RDPC do Norte em 2019 ante 2016. Registre-se que RDPC do Norte representou 61,4% do similar nacional em 2019 ante 62,1% em 2016.

Vale destacar a variação positiva alcançada pelo RDPC do Nordeste, de 8,0% entre 2018 e 2019, alcançando R\$ 890,00. A variação no intervalo de 2016 a 2019 foi de 16,0%, inferior, portanto, quando se compara com a variação do RDPC nacional nesse intervalo de tempo. Em consequência, o RDPC do Nordeste representou 61,8% da média nacional em 2019, em contraste com 62,0% em 2016.

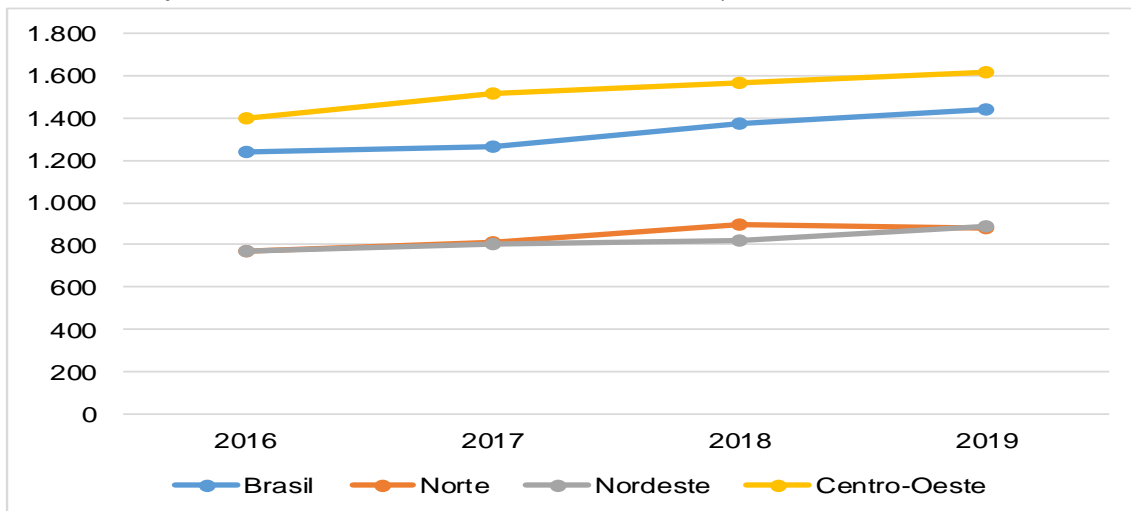
O Centro-Oeste, que possui RDPC 12,5% acima da nacional, também apresentou crescimento nesse indicador em 2019 ante 2018, de 3,3%, alcançando R\$ 1.619,00 (Tabela 1). Quando se compara 2019 com 2016, o acréscimo alcançou 16,0%.

Quanto ao Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR) apresentado no Gráfico 2 e Tabela 1, como o Centro-Oeste tem superado a média nacional, o seu valor sempre alcança a unidade, que é o valor máximo permitido pela metodologia. As demais regiões têm variado entre 0,60 e 0,65 ao longo dos quatro anos apresentados, indicando os desníveis regionais entre o Norte e Nordeste e as demais regiões brasileiras, o que corrobora a necessidade de políticas de desenvolvimento regional.

Dado o melhor desempenho da RDPC do Nordeste em 2019, houve ligeira melhora no CDR no mesmo ano, variando de 0,60 para 0,62 entre 2018 e 2019. Em sentido inverso, a Região Norte apresentou desempenho desfavorável no mesmo período, decrescendo de 0,65 para 0,61. Pelos resultados apresentados ao longo dos anos do levantamento, percebe-se pouca variação nos níveis de renda destas regiões em relação ao Brasil e demais regiões, o que denota a necessidade de se intensificar as políticas regionais aplicadas nestes espaços.

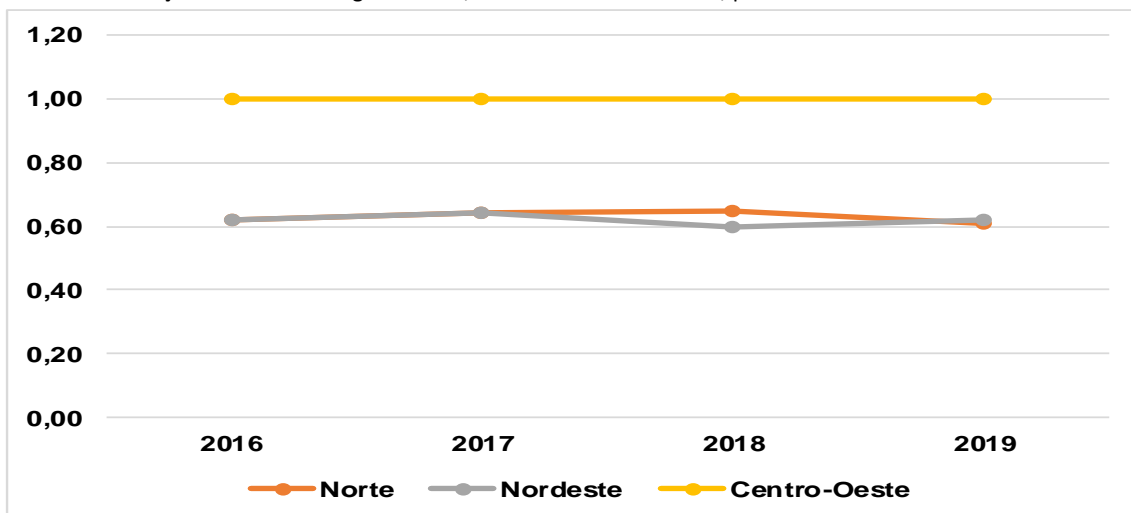
Autor: Wendell Márcio Araújo Carneiro, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Variação nos RDPC no Brasil, Norte, Nordeste e Centro-Oeste, período de 2016 a 2019 - Em R\$



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE, 2020.

Gráfico 2 - Variação nos CDR nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, período de 2016 a 2019



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE, 2020.

Tabela 1 - Variação nos RDPC e CDR no Brasil, Norte, Nordeste e Centro-Oeste, período de 2016 a 2019

Região/Ano	RDPC (R\$)				CDR			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
<b>Brasil</b>	1.236	1.268	1.373	1.439	----	1,00	----	----
<b>Norte</b>	767	809	899	883	0,62	0,64	0,65	0,61
<b>Nordeste</b>	767	806	824	890	0,62	0,64	0,60	0,62
<b>Centro-Oeste</b>	1.396	1.518	1.568	1.619	1,00	1,00	1,00	1,00

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE, 2020.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.